

**O IMPACTO DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO:**

Uma reflexão acerca da avaliação da aprendizagem através das aulas  
remotas

Monick Lays  
Adelino de Lima  
Moura  
Universidade  
Estadual da Paraíba  
Mulungu – Brasil  
[monicklays44@gmail.com](mailto:monicklays44@gmail.com)  
[ail.com](http://ail.com)

Natália Fernanda  
Isidro da Silva  
Universidade  
Estadual da Paraíba  
Mulungu – Brasil  
[natalia.isidro@aluno.uepb.edu.br](mailto:natalia.isidro@aluno.uepb.edu.br)  
[o.uepb.edu.br](http://o.uepb.edu.br)

Ellen de Fátima  
Silva Ribeiro  
Universidade  
Estadual da Paraíba  
Alagoa Grande –  
Brasil  
[ellen.fatima11@gmail.com](mailto:ellen.fatima11@gmail.com)

Maria Paula  
Cordeiro da Silva  
Universidade  
Estadual da Paraíba  
Mulungu – Brasil  
[maria2456paula@gmail.com](mailto:maria2456paula@gmail.com)  
[com](http://com)

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a avaliação da aprendizagem no período da pandemia do COVID-19, a fim de ressaltar a importância da avaliação da aprendizagem, como discutir sobre os desafios no ato de avaliar levando em consideração o contexto de pandemia, conhecendo quais os métodos avaliativos estão sendo utilizados pelos professores. Propõe-se, inicialmente, uma reflexão da importância da avaliação no processo de ensino/ aprendizagem; em seguida, aborda-se sobre os desafios que os professores encontram no ato de avaliar, não sendo diferente nessas aulas remotas; e por fim, o que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) discorre a respeito da avaliação. Para esse fim, como parte do processo metodológico, utilizou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo; para dar fundamento a metodologia, fez-se uma pesquisa bibliográfica utilizando as discussões de Hoffmann (2003), Both (2011) e a LDB (1996); e foi aplicado um questionário com três questões abertas à uma professora da Educação Infantil, com a finalidade de ver na prática como está ocorrendo o processo da avaliação da aprendizagem. Constatou-se que houve a necessidade de novos métodos avaliativos, e a necessidade de reinvenção, sendo as ferramentas tecnológicas um dos principais desafios para a avaliação da aprendizagem através do ensino remoto.

**Palavras-chave:** Educação, Pandemia, Avaliação, Metodologia.

**INTRODUÇÃO**

Desde o início da pandemia do COVID-19, o Brasil e o mundo têm sofrido com as consequências da infecção: sintomas fortes, mortes, o fechamento do mercado de trabalho, dentre outros quesitos. A Organização Mundial de Saúde (OMS), define pandemia como uma doença que se alastra mundialmente, sendo disseminada por diferentes continentes, de pessoa para pessoa. Assim sendo, com o sistema educacional não foi diferente. A partir de março de 2020, com os primeiros infectados do COVID-19

no Brasil, houve-se a necessidade da suspensão das aulas presenciais, a fim de proteger a todos.

Dado visto a suspensão das aulas por tempo indeterminado e em meio a toda essa realidade, o Ministério da Educação (MEC), através do Conselho Nacional da Educação (CNE), emitiu uma nota alertando sobre a necessidade de uma adaptação educacional. Dessa forma, adotou-se o ensino remoto, que ainda vem sendo utilizado como meio para suprir a ausência das aulas presenciais. As mudanças na forma de educar ocorrem constantemente, e nesse meio pandêmico, tanto a educação como os métodos avaliativos precisaram de reinvenção e adaptações.

O estudo sobre esta temática justifica-se pela sua relevância, pois o ato de avaliar necessita de debates constantes, principalmente pelos métodos utilizados nesse processo de avaliação. E tendo em vista o impacto que a educação brasileira está sofrendo com a pandemia, além da reinvenção na forma de ensinar, deve-se refletir sobre como avaliar os discentes e quais metodologias usar nesse processo avaliativo, já que há a necessidade de novos planejamentos. Então surge esse questionamento: Como tem sido feita a avaliação da aprendizagem dos alunos neste contexto de pandemia?

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral refletir sobre a avaliação da aprendizagem no período de pandemia do COVID-19. Baseado nisso, têm-se como objetivos específicos ressaltar a importância da avaliação da aprendizagem, discutir sobre os desafios no ato de avaliar neste contexto de pandemia, e conhecer os métodos avaliativos utilizados pelos professores.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ato de avaliar faz parte do processo educacional, seja ele na avaliação dos alunos, até a autoavaliação dos professores e de todo corpo docente escolar. Com isso, devemos compreender a importância da avaliação para a aprendizagem., e afinal, como podemos avaliar se o aluno aprendeu determinado conteúdo? E é com essa indagação que que pode-se destacar a fala de Hoffmann (2003):

O processo de avaliação representa um compromisso do professor de investigar e acompanhar o processo de aprendizagem do aluno no seu cotidiano, continua e gradativamente, buscando não só compreender e participar da caminhada do aluno, mas também intervir fazendo provocações

intelectuais significativas, em termo de expressão de suas ideais.  
(HOFFMANN, 2003, p. 39)

É notório que a avaliação da aprendizagem é parte do processo de ensino/aprendizagem, e cabe ao professor acompanhá-lo nesse processo visando uma educação de qualidade para esse discente. Por isso a importância da avaliação, pois, ela permite ao professor enxergar até que ponto se deu a aprendizagem desse aluno, e o que fazer para melhorar, seja na utilização de novos métodos de ensino, ou até mesmo em outros métodos avaliativos.

De acordo com Both (2011), entende-se que a avaliação quando associada juntamente com o ensino, torna-se real a aprendizagem de modo significativo, pois o foco da avaliação consiste em quais condições é aplicado os conteúdos e conseqüentemente quais conhecimentos adquiridos. Desse modo, pode-se dizer que a avaliação da aprendizagem consiste em um suporte de informações quanto ao nível de conhecimento adquirido, e se as metodologias aplicadas são eficazes para alcançar o objetivo proposto, que é a aprendizagem do aluno.

Quando se refere à avaliação, há um enfoque constante de que essa temática sempre foi um desafio no cotidiano do docente. Levando em consideração o atual momento de pandemia, entende-se que esse desafio tornou-se maior. Ouve-se com frequência algumas queixas das escolas públicas de ensino sobre quais métodos utilizar nas avaliações, a ausência de um retorno positivo nas tradicionais notas da aplicação de prova, e até o surgimento das reclamações dos pais devido as notas abaixo da média. Segundo esse pressuposto, ressalta-se a necessidade de reflexão sobre a importância da avaliação, em razão de que o ato de avaliar a distância torna-se ainda mais dificultoso.

A avaliação não deve ser um ato isolado, buscando julgar qual aluno aprendeu ou não, e sim, um ato contínuo, como está presente no artigo 24, inciso V, alínea a da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) da lei 9.394/96 “ avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Ou seja, a lei prioriza a qualidade de ensino, analisando o desempenho do aluno ao longo de todo o ano letivo.

## **METODOLOGIA**

Com base nos objetivos deste trabalho, a pesquisa utilizada é de cunho qualitativo em educação de caráter exploratório, visando explicar quais metodologias avaliativas estão sendo utilizadas no ensino remoto pelos professores neste contexto de pandemia, que segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória visa uma maior aproximação, uma maior familiaridade com o problema, explicitando-o. A fim de fundamentar a temática, utilizou-se no referencial teórico as discussões de Hoffmann (2003), Both (2011) e a LDB (1996).

Por fim, realizou-se a aplicação de um questionário que “é um instrumento desenvolvido cientificamente, composto de um conjunto de perguntas ordenadas de acordo com um critério predeterminado, que deve ser respondido sem a presença do entrevistador e que tem por objetivo coletar dados de um grupo de respondentes” (MARCONI; LAKATOS, 1999, P.100). A ferramenta aplicada conta com três perguntas abertas, com a finalidade de investigar o ponto de vista dos professores e na prática como está sendo esse processo avaliativo. A professora que participou desta pesquisa tem 37 anos de idade, obtém o título de Pedagoga, e atua há 4 anos na Educação Infantil da rede municipal de ensino, no Pré II.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante o contexto de pandemia do COVID-19, com todo impacto educacional, vivenciamos a utilização do ensino remoto nas aulas de todos os níveis de educação. Tanto o corpo docente como os discentes tiveram que se adaptar aos novos meios para o andamento do calendário escolar. A utilização das ferramentas tecnológicas tornaram-se ainda mais presente no dia a dia de ambos. Há a necessidade de reinvencção do currículo, do método de ensinar, como do método de avaliar.

Fez-se a aplicação de um questionário para ver como esse processo avaliativo está ocorrendo. A princípio, buscou-se entender como estava sendo esse processo na visão da professora, que indagamos da seguinte maneira: “Como está sendo o processo avaliativo de aprendizagem dos alunos neste contexto de pandemia do COVID-19?”. A professora disse que, “Nesse período, nós fomos obrigados a refazer todas as aulas, passar novos exercícios, escrever apostilas, gravar em vídeo os conteúdos das disciplinas, criar canais

próprios em redes sociais, mudar avaliações, fazer busca ativa de alunos e se aproximar das famílias dos estudantes.”

Deve-se ter em mente que, no ato de avaliar, todo o contexto e as condições desse processo devem ser levados em consideração. Assim sendo, como bem dito pela professora, houve-se a necessidade de reinvenção, tanto nas aulas, no método de ensinar e no método de avaliar. Vale destacar a fala da mesma no que se refere a presença da família nesse processo educativo, já que eles têm sido um dos suportes nas aulas remotas.

Em seguida, questionamos sobre quais métodos de avaliação estão sendo utilizadas: “Fez-se necessário o uso de novos métodos de avaliação no ensino das aulas remotas? Se afirmativo, quais métodos estão sendo empregados?”. A professora respondeu que “Sim! No entanto, atualizar planos de aula, metodologias de ensino e materiais didáticos é apenas uma das pontas desse processo. Na outra, é necessário construir mecanismos para avaliar se realmente está ocorrendo a aprendizagem do aluno, se ele está conseguindo acompanhar devidamente os conteúdos apresentados remotamente e, caso contrário, fazer ajustes necessários para corrigir esse gargalo. A avaliação é dada pela participação, também através do uso das atividades impressas.”

Como mencionado na questão anterior, o contexto deve ser levado em consideração no ato de avaliar. Sendo assim, nesse período atípico, mostra-se ineficaz a aplicação dos mesmos métodos de avaliação praticados no contexto das aulas presenciais. Fala-se em emancipação, mas o professor “reduz a prática avaliativa à realização de provas obrigatórias e à atribuição de notas para fins burocráticos”. (HOFFMAN, 2003, p. 21). Entretanto, não basta apenas mudar o instrumento se a concepção de avaliação não mudou. Nesse sentido, fica claro que a diferença não está na metodologia, mas na finalidade que ela está sendo utilizada. Com isso, a necessidade de uma avaliação contínua, como citado pela professora, pois, acompanhá-los desde o início é o melhor jeito de avaliá-los, seja na presença nas aulas, na participação ativa online, nas atividades impressas entregues e etc.

Por fim, sabendo dos desafios que os professores enfrentam quando se refere à avaliação, indagamos que, “Ainda conforme o atual momento pandêmico, qual o maior desafio em avaliá-los através desses novos e/ou antigos métodos?”. A professora, com bastante clareza respondeu que é a “Falta de preparação dos professores para lidar com a tecnologia, insatisfação dos pais em relação ao aprendizado dos filhos, e o que fazer para tornar as aulas mais agradáveis e tranquilizar os pais.”

Percebe-se que os desafios ainda são presentes, principalmente nesse contexto vivenciado. Através da fala da professora, vê-se que a tecnologia é um dos desafios mais frequentes, visto a necessidade repentina de se adaptar à esse meio. Muitos alunos por virem de família de classe baixa, não tem recurso para participar das aulas remotas, e às vezes não se tem o retorno da atividade impressa, dificultando ainda mais nesse processo de avaliação.

A avaliação da aprendizagem é um dos principais agentes no processo de ensino e aprendizagem na vida do ser humano. Através das respostas da docente, percebe-se que o ensino remoto é de suma importância para a educação de todos durante essa pandemia. Em meio a todas as dificuldades nela presente, as secretarias de educação têm buscado novos métodos e estratégias visando uma qualidade de ensino para esses alunos. Os professores necessitam de um suporte, tal como formação continuada, para se adequarem nas tecnologias necessárias para lecionarem, e assim avaliarem seus alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia do COVID-19 fez com que a educação reinventasse a sua forma de educar, adaptando-se através dos instrumentos tecnológicos, visto a impossibilidade das aulas presenciais, adotando ao método de ensino remoto, através das aulas online, consultas através do meet, grupos via whats app, atividades impressas entregues quinzenalmente, vídeos ilustrativos e explicativos, dentre outros meios. Com essa nova realidade, o modo de avaliar também precisou ser adaptado.

Conclui-se que a avaliação da aprendizagem permite ao professor perceber o que o aluno aprendeu, quais as dificuldades ainda apresentadas, e assim poder reorganizar o processo de ensino/aprendizagem. Por isso a necessidade de um planejamento, delineando os instrumentos que possibilitarão investigar todo o progresso dos estudantes, tais como o que a professora relatou, a partir da participação ativa pelo meet, nas respostas das atividades impressas, ou até mesmo pedindo para os alunos fazerem vídeos respondendo as atividades, explicando-as, e desse modo fazer os ajustes necessários visando a melhoria.

A pesquisa realizada foi primordial para analisarmos como está sendo esse processo avaliativo na prática, bem como os métodos que estão sendo utilizados. Com base nos dados obtidos, conclui-se que a avaliação continua sendo um grande desafio

nesse atual contexto, mas, os professores continuam buscando meios para que haja essa avaliação. Ficou notório que os professores não estão utilizando as mesmas metodologias de avaliação de antes da pandemia. Avaliar com foco no processo é a melhor maneira de medir o progresso dos alunos, visto que as aulas são mediadas por tecnologia.

## **REFERÊNCIAS**

BOTH, I. J. Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 3. ed. rev.- Curitiba: Ibpx, 2011

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação enquanto mediação. **Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista**. 45ª ed. Porto Alegre, Mediação, 2003.

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.